

ACTA NÚMERO 16

No dia vinte e cinco de Fevereiro do ano dois mil e vinte e três, pelas dezasseis horas e trinta minutos, na Sala de Condomínio do Lote 2, na Alameda do Aqueduto (nºs 1 a 9), Belas Clube de Campo, em Belas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os associados da AMABCC, Associação de Proprietários e Residentes de Belas Clube de Campo, NIPC 510 106 110, com sede na Sala de Condomínio do Lote 7-8-9, Piscina, na Rua da Mãe d'Água, de Belas Clube de Campo, em Belas, encontrando-se presentes 18 associados, dos quais somente 8 com direito a voto, por falta de pagamento de quotas dos restantes. Esses 8 associados são: Rafael Mora, Dulce Parreira, Norberto Mendes, Paulo Mourato e Luisa Centeno (todos com um voto cada), Paulo Coelho em representação do Lote 10 com 26 votos e Nelson Outeiro em representação do Lote 2-A com 30 votos, ou seja um total de 61 votos válidos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Pimentel, deu as boas-vindas aos associados presentes e informou que estando Mesa da Assembleia Geral reduzida à sua pessoa, pedia o apoio da Dra. Graça Pina para fazer o secretariado, facto que foi aceite pelos presentes. -----

De seguida, o Presidente da Mesa da AG perguntou aos presentes se tinham algo a dizer em relação à ordem de trabalhos proposta: -----

1. Discussão e votação do Relatório e Contas de 2022 e Parecer do Conselho Fiscal; -----
2. Avaliação, para decisão de eventual homologação, do "Memorandum of Understanding" entre a AMABCC e PLANBELAS SA que promoverá a substituição, em termos nele definidos, do actual "Regulamento de Utilização do BCC" por novo texto; -----
3. Em alternativa, a Assembleia Geral poderá optar, se assim entender, por remeter a homologação do MOU para decisão em Assembleia Geral Extraordinária a realizar em prazo que definirá; -----
4. Tendo em consideração a renúncia ao mandato da advogada Dra. Isabel Duarte para representar a AMABCC no processo cível que a opõe à PLANBELAS SA, e face à urgência em assegurar a boa continuação da promoção dos interesses da AMABCC naquele, tomada de decisão sobre a respectiva sucessão; -----
5. Outros assuntos de interesse dos Associados. -----

Não havendo nada a acrescentar por parte dos presentes e com a concordância da ordem de trabalhos, passou-se à discussão da mesma. -----

**1. Discussão e votação do Relatório e Contas de 2022 e Parecer do Conselho Fiscal;** -----

O Presidente da Mesa da AG disse que estava aberto ao debate dos associados. Referiu haver um problema com o Parecer do Conselho Fiscal, que só foi apresentado no início desta AG e não com a devida antecedência. Também o Relatório e Contas de 2022 só foi disponibilizado em 19 de Fevereiro por email enviado aos associados quando o Regulamento da AMABCC exigia que fosse apresentado até 31 de Janeiro. -----

O Presidente da Mesa da AG fez a leitura do Parecer do Conselho Fiscal e perguntou à AG se deviam ou não admitir esse Parecer sendo a decisão feita por votos e abriu a sessão à emissão de opiniões. -----

A Dra. Ana Simões e Silva disse que a Direção tentou aceder à conta bancária da AMABCC desde Setembro 2022, pois verificaram que não tinham acessos. Tentaram actualizar os dados da conta

bancária, o banco começou por solicitar o RCBE, cuja entrega só foi possível em Novembro, depois tiveram de actualizar os dados na Segurança Social e o banco tem continuado a pedir mais documentação. O gestor de conta facultou extracto onde se percebe não haver nenhum movimento a débito, só a crédito desde a tomada de posse da última Direção. O banco também terá levantado problemas à apresentação da Ata da última AG da AMABCC, por faltarem 2 assinaturas. -----

O Presidente da Mesa da AG esclareceu que a partir do momento em que a Ata está assinada pelo Presidente da AG terá que ter aceitação plena pelo banco. -----

A Dra. Ana Simões e Silva realçou que lhe parecia que não havendo movimentação bancária se poderia aprovar o Parecer do Conselho Fiscal. -----

O Presidente da Mesa da AG considerou que se deveria averiguar as razões pelas quais o banco não permitiu a actualização rápida da conta bancária. -----

O Presidente da Mesa da AG pediu a todos os presentes autorização para se considerar o Parecer do Conselho Fiscal o que teve a concordância de todos os presentes pelo que se passou à apresentação do Relatório e Contas 2022, tendo o Presidente da Mesa da AG dado a palavra ao Presidente da Direção, Dr. Rafael Mora. -----

O Presidente da Direção começou por enunciar os Objectivos Estratégicos do Mandato 2022/24: -----

1 - Fomentar o papel da AMABCC como representante dos interesses dos proprietários e residentes junto da Entidade Gestora do BCC (Planbelas) -----

2 – A colaboração entre a AMABCC e a Planbelas para negociar um Novo Regulamento de Utilização do BCC, onde os proprietários através da AMABCC possam ter um papel activo e fundamental na gestão do BCC. -----

3 - Incrementar o Espírito de Vida em Comunidade no BCC; -----

4 - Assegurar a Qualidade de Vida no BCC. Entre todas as iniciativas neste capítulo merece um especial destaque no Nosso Affinity Program que oferece aos associados da AMABCC significativos descontos no consumo de serviços junto dos nossos parceiros aderentes. -----

5 - Valorização dos Nossos Investimentos Imobiliários no BCC. -----

O Dr. Rafael Mora passou de seguida à Apresentação dos Resultados Obtidos: -----

Disse que os Objectivos 1 e 2 encontram-se finalizados e pendentes de ratificação pela AG da AMABCC um MOU discutido e negociado pela direcção da AMABCC e da Planbelas que consagra, entre outros menos significativos, os seguintes princípios: -----

Reconhecer o papel fundamental da AMABCC para actuar por conta e em representação dos seus Associados, um número muito significativo dos proprietários e residentes no BCC; -----

Fixar os termos para consubstanciar um “Acordo Quadro” para a alteração do Contrato de Prestação de Serviços e Novo Regulamento de Utilização do BCC que incluia: I. Definição clara do objecto e conteúdo dos serviços comuns e dos serviços a prestar aos proprietários; II. Estabelecimento das bases para uma prestação de serviços “regulados” e extensível a todos os proprietários do BCC que o desejem; III. Endereçar os melhores esforços para que as Partes (AMABCC e Planbelas) estabeleçam com a CMS por escrito um acordo de cooperação (de acordo com o artº 46 do RJUE); IV. Todos os planos ordinários e extraordinários e os respectivos orçamentos serão elaborados pela Planbelas em colaboração com a

AMABCC, que terá o direito de dar o seu parecer aos mesmos. Se este não for positivo a Planbelas elaborará novo orçamento, levando em consideração as recomendações da AMABCC, sendo que se tal orçamento continuar a não ser objecto de parecer favorável da AMABCC, será executado o orçamento do ano transacto, actualizado de acordo com o índice de preços no consumidor até a aprovação de um orçamento que usufrua de parecer favorável da AMABCC; V. A Planbelas apresentará um Relatório Anual Detalhado de Contas e Actividades acompanhado de um parecer da AMABCC sobre o mesmo; VI. A duração deste acordo será de 8 anos renovável por períodos iguais com o acordo das Partes; VII.A AMABCC se compromete a desistir da acção judicial contra a Planbelas após a aprovação pela sua AG deste MOU. O Presidente da Direcção referiu que esta acção judicial transitou para a instância superior pelo valor potencial da causa pelo que as custas judiciais poderão atingir os 20.000 euros. -----

O Dr. Rafael Mora referiu que em relação ao Objectivo 3, durante todos estes meses de negociação as Direcções da AMABCC e da Planbelas tem-se esforçado por coordenar e apoiar todas as acções e programas destinados a incrementar a Vida em Comunidade no BCC, como o desenvolvimento do workshop sobre segurança, os “sunsets”, concertos temáticos, abertura do Café do Campo (que embora limitada no seu horário no início, graças ao trabalho conjunto foi possível aumentar o seu horário de funcionamento até as 19h a partir de 4/2/23), e que continuam empenhados em desenvolver este trabalho conjunto com a Planbelas para conseguir uma melhor Vida em Comunidade no BCC.-----

Sobre o Objectivo 4, o Presidente da Direcção disse que foi implementado com sucesso à actualização do nosso Programa Afinity junto de um conjunto significativo de parceiros da AMABCC. Entre eles destacamos a Loja da Cremilde, o Restaurante do LSC, o Cabeleireiro do BCC, a Farmácia Simões em Benfica, Farmácia Torres em Odivelas. Sendo que o consumo periódico de qualquer destes serviços, implicará um desconto muito significativo que será várias vezes superior à anuidade da quota de associado da AMABCC, por exemplo: para uma despesa média por um associado de 20 € / mês na Loja da Cremilde, o desconto obtido acumulado será de 60 € / ano, o que equivale a 6x a quota anual do AMABCC.-----

Finalmente, sobre o Objectivo 5, o Dr. Rafael Mora informou que durante o ano transacto temos vindo a observar como o valor dos nossos imóveis tem aumentado significativamente, sendo que nas últimas transacções das quais temos conhecimento o valor das mesmas foi superior a 50% face ao ano anterior. Este facto não é por mérito nosso, mas nos deixa muito satisfeitos quanto as perspectivas futuras dos nossos investimentos imobiliários que durante muito anos estiveram congelados e muito abaixo do seu valor real.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral indagou se havia perguntas a fazer e não havendo deu do novo a palavra ao Presidente da Direcção que continuou a informação sobre o Relatório e Contas, referindo os Condomínios Aderentes e não Aderentes, as Contas 2022, as Quotas em Dívida e os Valores facturados pela advogada. O Dr. Rafael Mora disse que os Resultados ficam comprometidos devido aos Valores a pagar à advogada, Dra. Isabel Duarte. Ainda sobre as Quotas em Dívida, o Dr. Rafael Mora referiu serem três os Condomínios Não pagantes, e o Engº António Silva Santos esclareceu que o Condomínio Lotes 4-5-6 tinha liquidado o ano 2021 já em 2022 e que, portanto, tem também a quota do ano 2022 por pagar. -----

O Presidente da Direcção referiu que os lotes que têm quotas em dívida não podem votar na Assembleia Geral.-----

O Dr. Paulo Coelho perguntou se, numa óptica de balanço, para tentar perceber, que valores estariam pendentes de receber. O Dr. Rafael Mora disse que mais ou menos 2.000 euros.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação do Relatório e Contas, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, de acordo com o Parecer do Conselho Fiscal.-----

O Engº João Paulo Simões manifestou dúvida sobre quem teria direito de voto. No seguimento dessa dúvida o Presidente da Mesa da Assembleia Geral leu, em voz alta, os nomes das pessoas com direito a voto nesta assembleia geral, leu também o Ponto 4.6 do Regulamento da AMABCC e informou que cada um dos associados pode votar se não houver representação do seu Condomínio e o Presidente da Direcção contrapôs afirmando que isso não está escrito no Regulamento. A Dra. Ana Simões Silva perguntou como se fazia para ficar escrito e pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia para tomar medidas.-----

O Engº António Silva Santos comentou que, na situação presente, não é relevante se os associados em Condomínio podem votar na ausência dos representantes do Condomínio, porque os representantes ausentes são de condomínios que não podem votar por não terem as quotas em dia.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral esclareceu que o registo escrito pode ser feito através de consignação em ata como decisão da AG, que fica registada da seguinte forma: em relação ao nº 6 do artigo 4º do Regulamento fica entendido, como interpretação correcta, que os sócios efectivos do condomínio, desde que não haja representante mandatado pelo mesmo, mantêm o seu direito de voto.----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral informou ainda que não pode haver voto simultâneo do proprietário e do seu condomínio devido à lei dos condomínios e que se alguém apresentar um parecer em sentido contrário, revisitaremos o tema.-----

O Presidente da Direcção considera que, em muitas matérias, o condomínio não tem rigorosamente nada a dizer. Disse ainda que retirar o direito de voto ao proprietário é um absurdo.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral referiu que cabe a cada condomínio mandar alguém para o representar em cada assembleia geral ou para todas as assembleias gerais.-----

O Presidente da Direcção mostrou-se bastante exaltado e entrou em discussão com o Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Vários presentes conseguiram acalmar os ânimos.-----

O Dr. Nelson Outeiro informou que foi mandatado como representante do condomínio para esta AG e que o seu condomínio decidiu em conformidade com a Lei.-----

O Dr. Rafael Mora disse então que tinha uma carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e fez nesse momento a leitura da mesma. Da referida carta consta o seu pedido de demissão da Direcção e foi entregue ao destinatário. De seguida, todos os membros do Conselho Fiscal, Dulce Catarina Reis Santos Pereira, Paulo José Ramalho Mourato e Pedro Filipe Saraiva da Rocha e Silva também apresentaram cartas de demissão, bem como os membros da Direcção, José Manuel Periquito Ledo e Norberto Mendes, cooptado em 16 de Junho de 2022.-----

A Dra. Ana Simões e Silva disse que também gostaria de apresentar a demissão, mas que não quer deixar assuntos por resolver, como o pagamento a efectuar à advogada.-----

**AMABCC - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DO BELAS CLUBE DE CAMPO**

**NIPC 510 106 110**

29/50

O Dr. Nelson Outeiro, Membro do Conselho Consultivo, informou que nos termos da Lei, a Direcção cessante tem de assegurar a gestão corrente da Associação até à eleição de uma nova Direcção. -----  
Assumindo essa informação, a Dra. Ana Simões e Silva, Tesoureira da Direcção, entregou igualmente a sua carta de demissão. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral confirmou serem efectivas as várias demissões e perguntou à Dra. Ana Simões e Silva se tinha disponibilidade para garantir até 15 de Março a gestão dos assuntos correntes e se a AG daria aprovação. -----

O Dr. Rafael Mora afirmou que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral era um manipulador. -----

A Dra. Maria Luísa Centeno disse não ter condições para votar. Vários presentes começaram a manifestar-se ao mesmo tempo. O Dr. João Pimentel referiu que competiria à AG designar alguém para, em conjunto com a Dra. Ana Simões e Silva assegurar a gestão corrente da Associação. -----

Novamente se manifestam vários presentes ao mesmo tempo. -----

Por fim a AG decidiu, nos termos da Lei, convidar os directores demissionários para se manterem em gestão até à realização da AG Extraordinária para eleição de novos Corpos Gerentes. -----

Tendo em consideração a demissão dos Membros da Direcção, a AG entende que deveria, tal como está disposto no Ponto nº 2, proceder à avaliação do "Memorandum of Understanding" entre a AMABCC e PLANBELAS SA. E a Dra. Ana Simões e Silva referiu que se devia aproveitar para falar sobre essa proposta porque há pessoas que têm questões a discutir aqui, ou em alternativa que deveria apontar-se um dia para tal ser feito. O Dr. Nelson Outeiro propôs que se seguisse com a Ordem de Trabalhos. -----

Antes de se passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral perguntou se havia comentários a fazer relativamente aos pedidos de demissão e, a pedido de vários presentes, fez a leitura das cartas de demissão que ainda não tinham sido lidas. -----

O Engº António Silva Santos fez dois pedidos de esclarecimento em relação às cartas de demissão. O primeiro foi sobre duas das cartas referirem como razão para as demissões os actos do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, perguntou que actos terão sido esses. O segundo, que se referia à utilização indevida dos meios de comunicação da AMABCC. -----

O Dr. Rafael Mora referiu que alguém utilizou a ferramenta de envio de emails, mudando ilegalmente a conta de Direcção da AMABCC para Presidente da Mesa da AG e usando os endereços de email de todos os associados. -----

O Engº António Silva Santos esclareceu que a ferramenta usado é MailChimp, na qual tem conta pessoal aberta. Esta conta tem sido emprestada à Direcção da AMABCC e agora também ao Presidente da Mesa da AG. Sempre que se quer mudar de autor, tem de se indicar quem é ele para ficar visível no remetente dos emails. -----

Relativamente ao uso da lista de endereços de email, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral disse que tem os dados dos associados a fim de os poder convocar para as Assembleias. Se não tivesse essa lista, esta AG não teria sido convocada.

O Dr. Rafael Mora referiu que tinha sido um boicote e que o Dr. João Pimentel deveria ter pedido para utilizar os dados e prosseguiu com discurso muito exaltado. -----

O Dr. Nelson Outeiro pediu a palavra e afirmou que com 77 anos era a primeira vez que assistia a esta

situação. Disse que se havia razões em termos de direito cada um devia assumir as suas posições e que se devia passar à discussão do “Memorandum of Understanding”. -----

**2. Avaliação, para decisão de eventual homologação, do “Memorandum of Understanding” entre a AMABCC e PLANBELAS SA que promoverá a substituição, em termos nele definidos, do actual “Regulamento de Utilização do BCC” por novo texto.** -----

Depois de indicar o que consta do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da AG referiu que havia um texto preparado pela Direção, outro pelo associado Dr. Ponce de Leão e outro pelo associado Sérgio de Carvalho e colocou o assunto, em termos gerais, a debate. -----

A Dra. Ana Simões e Silva considerou que se tinha alcançado o objectivo: um bom entendimento com a Planbelas e a nossa participação na elaboração do orçamento. -----

O Dr. Paulo Coelho disse que nem todos os proprietários podem aceitar o facto de estarmos a contribuir para manutenção do que é propriedade da Planbelas. Que não podia discutir o projecto sem valores e que 8 anos para a duração do acordo-quadro era excessivo, e que não entendia como a direcção considera ter feito um bom acordo. -----

O Engº Norberto Mendes contou a história de como entrou para os corpos gerentes da AMABCC, tendo referido que anteriormente nunca esteve presente nas Assembleias Gerais da AMABCC um representante do seu Lote, o 2. Foi após uma reunião de esclarecimento com o Dr. Rafael Mora, o Engº António Silva Santos e o Dr. João Pimentel que entendeu o que era a AMABCC e veio mais tarde a aceitar fazer parte da Direcção. Disse que estava de acordo com a Direcção demissionária, referindo que é contra a existência de uma forma de “braço armado” litigioso contra a Planbelas. O Engº Norberto Mendes continuou a referir que se juntou ao grupo (da Direcção) com quem tem um enorme prazer de colaborar e que o Projeto MoU não é só um acordo, mas um passo enorme na negociação. Referiu que a Administração da Planbelas também mudou. Disse que o próprio MoU já está demasiado complexo e se começarem a colocar muitas alíneas se perde a margem de manobra, o que representa para ele uma enorme desilusão, disse que é um crítico construtivo e que tem dever de contribuir. Continuou informando que o seu condomínio tinha reunido nesta sala em Assembleia e tinha votado por unanimidade o MoU e que o Dr. Ponce de Leão tinha referido que, para se fazer a paz, se tinha de preparar a guerra e que a seguir tinha, anulando a decisão do Condomínio, fez uma nova proposta de MoU, quase igual à existente. Referiu que a discórdia estava na suspensão da acção judicial que gerou polémica no seu condomínio e que esse Sr., por sugestão do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, fez com que fosse criado um mau ambiente. Afirmou que não só vai sair da AMABCC como vai pugnar para que o seu condomínio saia também. Disse que a AMABCC não perguntou a ninguém sobre a acção judicial e ainda que a AMABCC perde um elemento muito positivo, mas assim não dá. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral informou que o Dr. Ponce de Leão não estava presente por motivo grave e que se estivesse, o faria a título pessoal e que estaria mais ou menos de acordo com o MoU. Relativamente à acção judicial, o que estava defindio era que se houvesse acordo assinado até 31 de Dezembro, a AMABCC teria retirado a acção. Referiu que o Dr. Ponce de Leão tinha sugerido que nesta situação se suspendesse o acção de comum acordo com a Planbelas. Também que fossem revistos os considerandos por especialistas. -----

O Dr. Rafael Mora referiu que a proposta alternativa do Dr. Ponce de Leão é lamentável pois há o que é possível e há o que é utópico. Informou que na primeira reunião com a nova Administração da Planbelas, o representante do Fundo disse que precisava de um ano para pôr a casa em ordem, admitindo que até agora a Planbelas não teve uma verdadeira contabilidade analítica e não sabe verdadeiramente quais são os custos das diferentes actividades. Disse que considerava muito positivo que a Planbelas aceite que a AMABCC emita parecer sobre as contas e os orçamentos. \_\_\_\_\_

O Dr. Rafael Mora disse saber que há três condóminos que não pagam os serviços à Planbelas. Deu ainda o exemplo do que se passou na Tapada das Mercês, no Algueirão, com um condomínio que entrou em litígio com prestador de serviços e tentou em vão que a Câmara Municipal de Sintra resolvesse o problema da manutenção do espaço. Referiu que a CMS não quer saber nada dos "riquinhos", como nós chamam, que daqui a 10 anos não teremos nada, se deixarmos de pagar. Temos de ser realistas já que a Planbelas quer assumir os seus custos. Disse que só não estamos disponíveis para negociar a Segurança. Referiu que se alguém tiver interesse em trabalhar com ele, ele está disponível. Comentou que a Câmara Municipal de Sintra não dá a informação que devia dar mas não quer dar e ainda que, para suspendermos a acção temos de pagar custas judiciais de 30 mil euros \_\_\_\_\_

O Engº António Silva Santos esclareceu que 30.000 euros será o valor da acção e não as custas judiciais.

O Dr. Rafael Mora prosseguiu dizendo que todo o dinheiro da AMABCC tem sido para pagar as custas com a advogada. Disse que agora a AMABCC poderá ter a possibilidade de vetar o orçamento da Planbelas. Disse que o Dr. Sérgio de Carvalho não paga à Planbelas e que estamos nós a pagar por ele desde 2015, e que primeiro deve pagar e depois apresentar um memorandum. \_\_\_\_\_

O Engº António Silva Santos lamentou o caminho que esta AG tem seguido e a maneira como o Dr. Rafael Mora tem falado. Seguiram-se comentários sobrepostos de algumas pessoas presentes, mas o Engº Silva Santos prosseguiu referindo que a relação entre a AMABCC e a Planbelas tinha passado por maus momentos, mas que foi progressivamente melhorando e já era muito boa no último ano em que foi Presidente da Direcção. \_\_\_\_\_

O Dr. Rafael Mora informou que de facto o Henrique Jordan quando foi nomeado administrador da Planbelas lhe tinha dito que não tinha má opinião do Engº António Silva Santos mas que gostava da nova Direcção AMABCC que sempre apoiou. O Engº António Silva Santos continuou a sua intervenção dizendo que infelizmente se viu obrigado a demitir-se da Direcção por não conseguir trabalhar com o Presidente. Foi interrompido por Dr. Rafael Mora que disse não se poder reescrever a história e, apontando para o Engº António Silva Santos disse que "esse senhor saiu da Direcção porque me insultou e maltratou os condóminos do Lote 2". Seguiram-se comentários sobrepostos das pessoas presentes. \_\_\_\_\_

O Dr. Nelson Outeiro disse fazer dois lamentos, primeiro que se fale de sócios que não estão presentes. Lamenta ainda que no início deste mandato falou ao telefone com o Dr. Rafael Mora, cerca de 40 minutos, tendo-lhe sido prometido que a Direcção iria pôr a funcionar o Conselho Consultivo. Até à data, porém, nunca o mesmo foi convocado. Referiu que estava na AMABCC desde que houve a reunião na Câmara Municipal de Sintra em que explicaram o que se passava entre a AMABCC e a Planbelas e o Presidente da Câmara mandou a arquitecta ir buscar os protocolos, mas que ela lhe disse que não havia protocolos. O Dr. Nelson Outeiro disse ainda que concordava com o memorandum, que era uma vitória, e

que estavam de parabéns. Disse que já tinha tentado reunir com o seu condomínio, sendo alguns condóminos são advogados, e que irá haver uma reunião até 15 de Março para serem feitas algumas pequenas contrapropostas. \_\_\_\_\_

O Engº Paulo Boto felicitou a AMABCC pelo trabalho feito e que as disparidades existentes podem ser facilmente ultrapassadas. Pediu um esforço adicional para terminar esse trabalho. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral referiu que comparando as diferentes opiniões se está muito próximo de um acordo interno. Disse que neste longo caminho com a Planbelas se tornou óbvio que o principal obstáculo eram os advogados da empresa e que, com o novo proprietário, habituado a lidar com associações de moradores, e com novos advogados tudo foi mais fácil. \_\_\_\_\_

O Dr. Rafael Mora concordou com a importância da mudança de advogados. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral disse que o terreno foi desbravado, proporcionou o memorandum e que agora é fazer a aproximação entre as posições divergentes. Sugere à AG que se convoque o Conselho Consultivo que trabalhe num documento final para ser divulgado com a antecedência necessária a todos os condomínios antes da AG que o deverá aprovar. \_\_\_\_\_

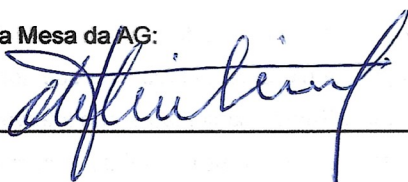
O Dr. Rafael Mora disse que a Direção cessante não vai participar nesse trabalho. \_\_\_\_\_

O Dr. Paulo Coelho referiu que é importante saber os custos da acção judicial. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral disse que a decisão política deve de facto considerar esses custos, após o que pôs à aprovação que, até 31 de Março, o Presidente da Assembleia Geral se comprometa a convocar uma Assembleia Geral Extraordinária com dois pontos: a Aprovação do Memorandum of Understanding” entre a AMABCC e PLANBELAS SA e a eleição da Direção e Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_

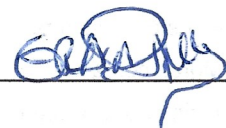
O Presidente da Mesa da AG agradeceu a presença de todos e deu por finalizada a Assembleia Geral pelas 19H22, da qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada, nos termos da lei. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa da AG:



\_\_\_\_\_

A Secretária da Mesa da AG, por nomeação do Presidente da Mesa



\_\_\_\_\_